Ano 24.º — Sabado, 11 de Abril de 1931 — N.º 1170

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

OUTRA DITADURA

=o=

A Alemanha está também em ditadura desde 29 de março por assim o terem deliberado o presidente Hindenburg e o chanceler Brüning que não viram outro meio de eliminar da vida política os excessos de violência empregados pelos partidários de Hitler e pelos comunistas. Está, pois, suspenso o Reichstag e com êle todo o regimen democrático e parlamentar alemão. O decreto assinado restringe, consideràvelmente, também, o direito de reünião, o direito de associação e a liberdade de imprensa isto para não dar orígem a abusos que tenham de ser suprimidos pela fôrça.

Daqui se infére que existe na Alemanha um estado de coisas extraordinário que impõe a necessidade de medidas igualmente extraordinárias. E os poderes públicos, intervindo a tempo, muito pódem evitar, contribuindo assim para a pacificação dos espíritos, para a calma, para a tranqüilidade de que o grande país carece.

Segundo um órgão comunista a situação actual na Alemanha é —o Reichstag eliminado; a Constituição posta fóra do vigôr e o Govêrno funcionando como Directório.

Exactíssimamente. Mas tudo isso era considerado de há muito inevitável, como o único processo de obstar á desordem social. E tanto que um periódico socialista chega a declarar ser uma vergonha que tais medidas sejam necessárias, mas que a responsabilidade dessa vergonha recái sôbre os hitlerianos e sôbre os comunistas, que a provocaram.

Quer dizer: para os grandes males, grandes remédios. Foi, é será sempre o que está indicado como única maneira de salvação. Em tudo e por tudo.

O pôrto de Aveiro

—:—

E' possível que à hora do nosso jornal circular o govêrno se tenha ocupado da adjudicação das obras da Barra, que, devido à precipitação, ao desvairo dos que, pretendendo enfeitar-se com a glória de serem o Pai do pôrto, fizeram conduzir o processo por caminho errado. E como só voltando atraz para tomar novo rumo se podia conseguir o *desideratum*, eis o motivo da demora que oxalá tenha cessado pela entrega da empreitada onde tôdos os aveirenses vêem um grande benefício para Aveiro.

IMPRENSA

«O 28 DE MAIO»

Este bem redigido periódico da Póvoa do Varzim entrou no 3.º ano de publicação, passando a ser o órgão, no concelho, da União Nacional.

Por duplo motivo, pois, o cumprimentâmos: pelo seu aniversário e por muito ter contribuído para o engrandecimento da linda praia que já deve à Ditadura extraordinários benefícios.

«O PORVIR»

Com um excelente número de 12 páginas, impresso a côres e ilustrado, festejou o seu 25.º aniversário o nosso confrade de Beja que tem por director Oliveira de Almeida.

Jornal bem redigido, variado na colaboração e essencialmente republicano, *O Porvir* marca lugar de destaque na imprensa provinciana, pelo que o felicitâmos, desejando-lhe, a par do prolongamento da sua existência, as máximas prosperidades.

* * *

Saíu no dia 4 o primeiro numero do *Boletim Oficial do Sindicato da Pequena Imprensa e da Imprensa Regional*, que reputamos de maxima utilidade para os associados.

Um apêlo

Fazenda Júnior, jornalista republicano que no tempo da propaganda espalhava os seus artigos doutrinários por inúmeros jornais, encontra-se atualmente em tão precárias circunstâncias que lançou um apêlo na *Montanha*, pedindo aos correligionários que o auxiliem visto depois de 45 anos de trabalho exaustivo e desinteressado têr por única recompensa a miséria!

Infelizmente não é caso virgem, êste. Há mais, há muitos, o que demonstra que a vida do escritôr ou do jornalista honrado não é grande vida.

Fazenda Júnior merece ser protegido. Quererá algum republicano dos que nos lêem acompanhar-nos num pequeno auxílio ao vélho companheiro de luta?

Não pedimos. Lembrâmos êsse dever de solidariedade e de humanidade.

Medida acertada

Por determinação superior é expressamente proibido, d'ora ávante, fumar-se nas casas de espectáculos públicos, inclusivé cinemas.

Achâmos bem.

Nós e a "Humanidade,,

Se democrata é aquêle que quere um Govêrno do Pôvo e pelo Pôvo, não póde dizer, com verdade, a *Humanidade*, que êsse princípio tenha sido renegado por nós.

Um govêrno do Pôvo e pelo Pôvo é o ideal. Mas á moda dos que se organisaram nos primeiros 16 anos de República há de concordar a *Humanidade* que estiveram muito longe disso. E de aí o nosso combate ás oligarquias, a nossa discordância com os chefes ou orientadores dos partidos, o nosso divórcio, enfim, da marcha governativa que tanto comprometeu a República exactamente por estar em desacôrdo com as doutrinas dos seus propagandistas.

Diz a *Humanidade* que não tem receio de que lhe apontem culpa nos êrros do passado. Nem admira. Se a *Humanidade* tem apenas dois anos de existência, onde estava ela quando êsses êrros se praticaram?

Pois nós, fique-o sabendo a *Humanidade*, não só não temos responsabilidade nas bandalheiras políticas que conduziram ás três ditaduras e á chacina do 19 de Outubro, como reprovámos, combatêmos e estigmatisámos tudo e todos que a tal deram origem. Não são de hoje, portanto, os nossos reparos nos êrros do passado. Esses reparos vêm de longe, vêm de há muito e só temos pena de o espaço escassear, como quási sempre, porque demonstrariamos hoje á *Humanidade* que se alguém tem de fazer *acto de contricção* não sômos nós, mas sim aquêles que, dizendo se republicanos, faltam constantemente aos deveres que essa qualidade impõe.

E até á semana em que provarêmos á *Humanidade* aquilo que afirmâmos.

Dr. Anibal Cunha

—o—

Foi no dia 26 de março que um ataque de uremia vitimou este ilustre ornamento da Farmacia Portuguesa. Com sentimento registámos, então, em duas linhas, por não termos tempo nem espaço para mais, o triste desenlace, reservando para o numero de hoje o preito da nossa homenagem ao *cabo Anibal*, do 31 de Janeiro.

E tem todo o direito a ela o destemido revolucionario de ha 40 anos.

Anibal Augusto Cardoso Fernandes da Cunha foi um homem de acção toda a sua vida. Republicano, a ele deveram os chefes da jornada do Porto serviços extraordinarios e arriscadissimos que sempre prestou com o entusiasmo proprio da sua mocidade radiosa até que viu desfazer-se-lhe o sonho na surprêsa sangrenta da Rua de Santo Antonio e na agonia do velho casarão da Camara.

Depois exilou-se, como tantos outros, para fugir ao carcere. Esteve em Espanha e de aí passou ao Brasil onde exerceu, durante alguns anos, o magisterio.

Regressando a Portugal, tirou o curso de Farmacia com a classificação final de *muito bom*, 19 valores, isto em 1904.

Nomeado preparador da Escola Superior de Farmacia em 1905, primeiro assistente em 1911, professor extraordinario no mesmo ano e professor catedratico em 1918, todo o seu esforço se concentra, então, na sua Escola, que, transformada mais tarde em Faculdade, atesta hoje — dizem os que o conheciam de perto — a sua alta inteligencia e a sua persistencia inegualavel, graças ás quais o ensino que nela se ministra nada tem a invejar ao dos paises estrangeiros e podem servir de modelo as más instalações, não obstante a eterna falta de recursos com que é de uso lutarem os estabelecimentos de ensino em Portugal.

O ex *cabo Anibal*, que fôra reintegrado no exercito após a implantação da Republica, como de justiça, tinha atualmente o posto de tenente-coronel farmaceutico reformado e era con decorado com a medalha de prata de classe de comportamento exempelar, medalha de bronze comemorativa da revolução de 31 de Janeiro, medalha de ouro de comportamento exemplar, grau de oficial de S. Tiago da Espanha e grau de Comendador da Ordem Militar de Aviz.

Entre varias comissões de serviço que desempenhou conta-se a de chefe de gabinete do ministro do Interior, Antonio Claro, tendo ocupado tambem a reitoria da Universidade do Porto, como vice-reitor interino, durante alguns mezes.

O Democrata, que se fez representar no funeral civil do saudoso extinto pelo dr. Eduardo de Almeida, sente profundamente o desaparecimento de Anibal Cunha, em quem possuia um bom amigo, e a Republica um elemento valioso pela forma como a honrou e a serviu.

As reliquias do 31 de Janeiro vão assim desaparecendo, rareando. Indubitavelmente que fazem falta ao regimen por serem os representantes duma geração de patriotas que deixou nome na História.

A' Câmara

—o—

Agora que o tempo começa a tornar-se propício para os que têm dinheiro iniciarem as suas excursões, pedimos á edilidade aveirense que não descure a limpêsa da cidade, sem esquecer as hervas que abundam, crescidas, em algumas ruas, junto ás casas, dando-lhes aspecto de aldeia.

E desde já muito obrigadinhos em nome da higiene, do asseio e... das nossas prerogativas.

Films...

O IRMÃO e companheiro do príncipe de Gales, em viagem pelas Américas, foi roubado em Buenos-Aires durante uma recepção realisada na noite de 14 para 15 de março. Acrescenta, porém, a notícia que todas as joias do príncipe Jorge já voltaram á sua posse, tendo a polícia, que as apreendeu, também conhecimento de que a autora do roubo fôra uma rapariga da alta sociedade na capital argentina.

Como nota de distinção não se póde exigir mais...

— —

UM revisteiro americano acaba de provocar em Chicago o maior escândalo de que há memória nos últimos tempos.

Imagine-se que na sua nova revista representada num dos teatros daquela cidade, aparece uma *girl* no traje primitivo do paraíso terreal antes que os nossos primeiros pais soubessem o que era pecar, a meter-se numa banheira, salpicando com água as companheiras que, embora não estivessem tanto á frêsca, se apresentavam, contudo, bastante á vontade.

Pois em plena representação, quando a rapariga tomava banho, 40 polícias invadiram o palco, tiraram-na da água e levaram-na ás costas, mandando-a... vestir.

E é que teve de ser—em nome da moralidade ofendida...

Ordem pública

—o—

Segundo uma nota oficiosa do governo, deram-se no principio da semana, na Ilha da Madeira, acontecimentos de certa gravidade para a repressão dos quais partiram imediatamente forças de Lisboa comboiadas por navios de guerra.

Os inimigos da situação ou sejam os politicos de ontem, a quem o Exercito, num impulso patriotico, afastou da governação do Estado, que tanto vinham comprometendo, vê-se que não descançam, tal a sofreguidão, a ansia de voltar ás suas anteriores posições como se fosse toleravel o tê-los novamente como mentores e administradores dum país que, no dizer do sr. Antonio Maria da Silva, um dos chefes democraticos, fôra posto a saque!

Não. Não se compreende que após cinco anos de esforço destinado a limpar o virus politico voltemos ao *estato quo ante* com a agravante disso constituir para o Exercito uma grande ignominia.

Nós somos—muitas vezes o temos dito, mas não nos cançaremos de o repetir—em principio—contra todas as ditaduras. Todavia, quando elas surgem para castigar prevaricadores e pôr côbro a desmandos iguais áqueles que se vinham dando na politica portuguêsa antes do 28 de Maio, aplaudimo-las, porque se justificam.

E' preciso, pois, que o Exercito, que agiu em nome da nação e perante ela tomou compromissos, crie animo e, fortalecido com o apoio de quantos desejam viver em paz, meta na ordem os que andam constantemente a altera-la, enviando-os para onde não façam perca.

Os sucessos da Madeira, cuja latitude ainda se não sabe até onde chega, alem de constituirem um acto gráve de indisciplina, vão custar-nos rios de dinheiro. Que o governo pondere tudo e decida com justiça, mas sem hesitações.

Efemérides

11 de Abril

1891 — A academia do Porto resolve não pedir a amnistia para os revoltosos de 31 de Janeiro.

1908 — E' preso José do Vale, redactor de *O Mundo*, a pretexto de ter tomado parte nos acontecimentos politicos desenrolados anteriormente.

La Lys

— — —

Passou ante-ontem mais um aniversario—o 13.º—da batalha que enlutou o nosso país, por muitos terem sido os soldados de Portugal que regaram com o seu sangue generoso a terra da Flandres e morreram no cumprimento dum dever de honra.

Como de costume, foi a data comemorada singelamente entre nós, tendo logar ás 16 horas os dois minutos de silencio—comovente manifestação de respeito pela memoria dos que longe da Patria foram dar a vida pelo valor da Raça.

Sarau

Teve de ficar adiado para àmanhã o anunciado sarau em benefício dos pobres da Conferência de Santa Joana Princêsa no qual tomam parte elementos de fóra e um grupo de gentís tricanas desta cidade que exibirá algumas canções regionais.

Uma hecatombe

No fim do mês passado um violento sismo, de larga duração, arrasou quási por completo a cidade de Manágua, capital da República de Nicarágua, na América Central, morrendo para cima de duas mil pessoas e ficando feridas também alguns milhares.

Após o terremoto o fôgo reduziu a cinzas os edifícios que dêle escaparam e parte das ruínas que ficaram de pé, completando-se assim a obra de destruição que tantas vítimas causou sem falar nos prejuísos materiais.

Os pormenores da horrorosa catástrofe transmitidos á imprensa diária cortam a raís do coração.

Ainda o cartaz

— —

Sôbre êste assunto já dissémos tudo quanto tinhamos a dizer. O órgão do democratismo local, porém, queria mais conversa.

Não há feito. Não estamos para aturar rabujentos. Nem tão pouco criaturas que, julgando-se em tudo superiores, nas mais pequenas coisas se revelam dum autoritarismo tal que é só de as mandar... pentear macacos...

E pronto.

Acabou-se a questão do mono que há de representar a esbelta tricaninha de Aveiro no cartaz da Comissão de Iniciativa e Turismo destinado á propaganda da nossa terra.

Falta de espaço

— —

Não nos é possível publicar nêste número tôdo o original a êle destinado. Por êsse motivo fica para o próximo o que não perde a oportúnidade.

A Pequena Imprensa

— —

E' concedido aos socios do seu Sindicato o bilhete de identidade

Na folha oficial, de 24 de março, foi publicado o seguinte decreto pelo ministerio do Interior com o n.º 19.493:

Tendo a pequena imprensa e a imprensa regional organizado o seu sindicato, que está funcionando legalmente em Lisboa e conta já como aderente a maioria dos periódicos que se publicam em Portugal continental, ilhas adjacentes e colónias;

Considerando que a pequena imprensa e a imprensa regional assim organizadas constituem um instrumento poderoso, ao lado da grande imprensa para estimular os sentimentos patrióticos e civicos do povo e para aperfeiçoar a educação dos cidadãos, e tem alem disso o mérito incontestavel de desenvolver e acrisolar o interesse que a cada um merece a sua terra e a sua região, repercutindo-se benéficamente em todo o corpo social;

Considerando que ao Govêrno compete fornecer à pequena imprensa e à imprensa regional os meios de prosperar e de fornecer aos seus leitores as noticias e conhecimentos que só pela imprensa a êles podem chegar;

Usando da faculda que me confere o n.º 2 do artigo 2.º do decreto n.º 12.740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º decreto n.º 15.331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta do Ministro do Interior:

Artigo 1.º — E' criado o bilhete de identidade dos jornalistas da Pequena Imprensa e da Imprensa Regional, a conceder aos que nelas trabalham com funções definidas de directores e redactores.

Art. 2.º — O bilhete criado pelo artigo 1.º será encimado com a designação *Bilhete de identidade dos jornalistas da Pequena Imprensa Regional*, e será concedido pelo Sindicato da Pequena Imprensa e da Imprensa Regional.

§ 1.º — O bilhete de identidade só será concedido aos que dêle manifestamente careçam para o regular e cabal desempenho das suas funções como redactores ou directores de periodicos publicados com intervalo não superior a um mez.

§ 2.º — O bilhete de identidade é pessoal e instransmissivel, e será retirado e inutilisado logo que o periodico que o seu detentor representa deixe de se publicar periódicamente, ou quando o seu possuidor deixe de exercer as funções para o exercicio das quais o obteve.

§ 3.º — Em caso de extravio do bilhete o Sindicato comunicará o facto á Intendencia Geral da Segurança Pública para prevenção da policia.

Art. 3.º — O bilhete de identidade dos jornalistas da Pequena Imprensa e Imprensa Regional dá aos seus detentores todas as facilidades para o exercicio das suas funções jornalisticas, desde que esteja assinado pelo presidente do Sindicato respectivo e tenha o *visto* da Intendencia Geral da Segurança Pública.

Art. 4.º — Da concessão ou negação do bilhete de identidade criado pelo artigo 1.º e da recusa do *visto* a que se refere o artigo 3.º há recurso para o ministro do Interior.

Art. 5.º — Todas as autoridades do paiz darão inteiro cumprimento ás disposições do presente decreto.

O Ministro do Interior assim o

Afirmações

=o=

Numa recente visita que três ministros fizeram a Coimbra, entre êles o do Interior, ha frases por este proferidas nos seus discursos que é preciso sejam bem fixadas para acalmar os receios de certos republicanos.

Eis algumas delas:

Nunca traí nem a minha missão militar nem a minha fé de republicano.

Tem o governo um programa. O governo de transição que se formar não deve ter pontos de contacto com aquelas antigas facções politicas que estão à espera da hora da revindita. É necessario uma estrutura nova, uma nova dinamica e uma nova forma administrativa.

Tentaram já acusar-me de estar traído a Republica, como se fosse possivel ainda receber lições de lealdade. Fiel à minha fé republicana, entendo que a nação só póde salvar-se com novos processos de governo, processos que a Ditadura está pondo em pratica com toda a firmesa.

. . . .

A União Nacional é hoje, no país, uma fôrça extraordinariamente grande. Ha quem a acuse de representar uma obra de traição ao regimen como antigamente se acusavam de não ser republicanos aqueles que não tivessem registado o seu nome no Partido Democratico!

Pois bem: a União Nacional não é uma obra de traição à Republica, mas sim uma grande força com que o Exercito conta para levar a cabo a sua patriotica missão.

Estas afirmações do coronel Lopes Mateus, que, em Aveiro, assistiu ao alvorecer da Republica, contribuindo enormemente para a sua consolidação, deviam ser escutadas com tanta ou mais credulidade como o foram as suas palavras de ha vinte anos — de franco e sincero apoio ao novo regimen.

Muito mêdo do papão monarquico teem certos republicanos! Alguns nem parece que estiveram na Rotunda...

Liga Portuguesa dos Direitos do Homem

=o=

Na última reunião do Directório foi devidamente apreciada a documentação recebida do seu prestigioso sócio honorário, único e ilustre delegado de sempre junto da Liga Francesa dos Direitos do Homem, sr. Almada Negreiros, a propósito do indivíduo que, sem qualquer autorisação e nem sequer sendo filiado, se arvorou também representante da Liga Portuguesa com fins que por enquanto se ignoram. Para liquidar o inqualificável abuso foram dados plenos poderes ao Ex.mo Presidente da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem.

Resolveu, atendendo vários pedidos, prorogar até 31 de maio próximo, o praso para entrega de originais destinados ao *Concurso Patriótico*, e recordar aos concorrentes que usam pseudónimos a necessidade da indicação do nome e morada para que os seus trabalhos possam ser tomados em consideração.

Mandou exarar na acta um voto de muito agradecimento ao sr. Joseph Feugas pela oferta de 150 exemplares do seu livro intitulado: *O crime de um advogado do fôro de Lisboa*, para venda ao preço de 2$50, revertendo o produto total a favôr da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem.

Aprovou propostas de novos sócios.

Leilão de livros

=o=

Recebemos o catálogo n.º 10 da *Bôlsa do livro*, mencionando 910 obras clássicas nacionais e estrangeiras, antigas e modernas, raras e curiosas, sôbre arte, direito, literatura, poesia, sciências, viagens, etc., manuscritos, 1.as edições, tiragens de luxo esplendidamente ilustradas, a leiloar desde 27 de abril corrente.

O catálogo bibliográficamente interessante, pó le ser requisitado à *Livraria Central* do nosso amigo Gomes de Carvalho, Avenida Almirante Reis, 14 a 14 C.—Lisbôa.

Vêr a 4.ª página

Notas Mundanas

Aniversarios

Fizeram anos: no dia 7, o sr. Artur José de Sousa, da Ourivesaria Confiança, do Porto; em 8, a sr.ª D. Virginia Serrão Alvarenga, esposa do sr. Pompeu Alvarenga e a graciosa tricaninha Emilia de Oliveira e ontem, o nosso amigo António Souto Ratola, activo comerciante local.

A'manhã, fa los, a menina Maria Carolina Arroja, irmã do sr. José Martins Arroja; no dia 14, a sr.ª D. Adelaide Casares Pais Fernandes, esposa do nosso amigo José Augusto Fernandes; em 16, o nosso velho amigo António Pereira da Luz (Valdemouro) e em 17, a interessante Laurinda de Oliveira e Sousa, irmã do sr. António Tavares de Sousa e o sr. Joaquim Pereira.

Casamentos

Para o sr. dr. Miguel de França Martins, oficial do Registo Civil em Oliveira do Bairro foi há dias pedida a mão da sr.ª D. Noêmia Alves Figueira, prendada filha do sr. Narciso Francisco Figueira, de Aguada de Cima (Agueda).

Partidas e chegadas

—Foram passar as férias a Viana do Castelo os srs. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do nosso liceu, e seu cunhado dr. António Coelho de Sousa Machado, escrivão de Direito nesta comarca.

—De regresso da America do Norte chegou a esta cidade o nosso conterraneo e amigo sr. Abel Simões Cravo, a quem apresentamos cumprimentos de bôas-vindas.

—De Espinho veiu passar alguns dias a Eixo o sr. José António de Carvalho Junior, nosso antigo assinante.

—Durante as festas da Pascoa estiveram em Aveiro os srs.: doutor Egas Ferreira Pinto Basto, professor da Universidade de Coimbra; dr. Ernesto Pinho Guedes e Francisco das Neves Vieira, 2.º sargento de cavelaria 8, residentes na mesma cidade; dr. Carlos Vilas Bôas do Vale, delegado do P. da Republica em S. Pedro do Sul; alferes Antonio José Duarte, de infantaria 7, aquartelado em Leiria; José de Moraes Sarmento, empregado na filial de Ovar, do Banco N. Ultramarino; Francisco Antonio Wenceslau, aluno da E. C. S de Agueda; José dos Santos Jorge, residente no Porto; Amadeu Rodrigues de Paula, viajante duma drogaria da mesma cidade; Jaime de Melo e Costa e Fernando Bessa, professores respectivamente em Satreu e Fontinha e José Rabumba (o Aveiro) residente em Matosinhos.

—Chegou da Ilha de S. Jorge o nosso conterraneo José Pinto Monteiro, tenente de infantaria, que aqui conta demorar se pouco tempo em virtude de negocios que lá tem de tratar.

Afectuosos cumprimentos.

—A fazer a sua habitual cura de altitude, partiu para o Caramulo o sr. Evangelista de Moraes Sarmento, que ali conta passar uma temporada.

—Tembem aqui vimos e cumprimentamos esta semana os nossos amigos dr. Roberto Canelas, advogado em Cantanhede, Domingos do Patrocinio, funcionario dos correios aposentado e Martinho Rodrigues de Almeida e Santos, de Pedralva.

Doentes

No Porto, onde reside com seu marido, encontra-se bastante doente em consequência dum parto prematuro, a Sr.ª D. Primavera Mafalda Barbosa, a quem desejamos o seu bréve restabelecimento.

Homenagem ao sr. Presidente da República

Representantes de todo o país devem àmanhã reunir-se em Lisboa para uma grandiosa homenagem ao chefe do Estado, que os receberá, assim como o Govêrno, para melhor se fortalecerem com o seu apoio.

O momento não póde ser mais oportuno.

"Aveiro em fóco"

=o=

A representação desta revista local, ta vez por não ter sido na época própria — o Carnaval — deixou de obter o exito que era de esperar.

Lamentâmos pelo desânimo que isso possa trazer aos amadores da nossa terra, onde existem elementos de primeira ordem.

Jornalistas

=o=

De *A Montanha*, do Porto:

Foi criado um bilhete de identidade para os profissionais da pequena imprensa.

E' uma medida justíssima, devendo estes ter ainda mais garantias do que os da grande imprensa, porque esta é rica e pode bem com todas as despesas.

Comentario dum colega:

Muito bem. Aplaudimos. E' a grande imprensa, que cabe a maior parte dos atuais descalabros, porque não hesita em colocar se ao lado dos potentados para servir encobertamente os interesses dos exploradores do povo. E' a pequena imprensa, de que os grandes orgãos desdenham, que ainda hoje moralisa a mentalidade do povo, orientando-o nos mais belos ideais cheios de Paz e de Amor. A contrapôr aos jornaleiros dos grandes orgãos há os jornalistas da pequena imprensa.

Bem dada bóla.

Um achado

=o=

O director do Museu desta cidade, continuando as suas pesquisas arquiologicas em Cacia, encontrou, ha dias, um *L* de bronze dourado com 30 centimetros de alto e o peso de 2 quilos e 80 gramas.

E', como se vê, um *L* de respeito e que dá origem a fazerem-se muitas conjecturas sem, todavia, se chegar a qualquer conclusão logica.

Teria pertencido este *L* a um portico ou frontão monumental dos tempos romanos, como julga o sr. Alberto Souto? Ou será ele da palavra *Talabriga* perdido nos escombros da antiga cidade lusitania? Altos juizos de Deus... Porque ao certo, ao certo, ninguem será capaz de o descobrir.

Nem o homem que sabe tudo...

O sabão...

Livros

«FUSO DE SONHOS»

Dentre os novos que, nos últimos tempos, mais se têm evidenciado em Ilhavo pelas suas produções literárias, destaca-se, sem dúvida, o dr. Vaz Craveiro, que em estudante, já fôra devéras aplaudido como poéta, impondo-se à sua geração.

Publicou agora o dr. Vaz Craveiro um novo livro, o primeiro depois que se formou em medicina e exerce clínica, dando-lhe o título de *Fuso de Sonhos*. E' que o poéta começa a ter saüdades do tempo passado e como para as suavisar não há como recordá-las, para as páginas dêste livro trasladou os varios poemas que, escritos em Coimbra, melhor falam ao seu coração e enlevam o seu espírito.

Quizeramos ter espaço para dizer mais, dizer muito, sôbre os merecimentos literários do dr. Vaz Craveiro e da sua obra poética onde versos existem de encantar. Impossível, porém. Nem o tempo nos sobra, nem o espaço nos chega a nada. No entretanto esta pequena amostra que tanto nos aviva as horas passadas junto ao Mondego:

A alma própria,—o tom desta cidade
Flandeira de lembranças fugidias!
—A extranha fala—ó terra de Saudade!—
Que tu nos dás e alembras, noites, dias...

E o chôro dêsse Rio, de légenda,
Falando um grande amor das outras eras?!...
Hé lá,—minha Coimbra!—quem te entenda,
—O' tecelã, eterna, de Quimeras!...

Leitôr: recomendâmos-te o *Fuso de Sonhos* do dr. Vaz Craveiro por ser um volume que prende pela fórma elevada como invoca a passagem duma Vida que se extinguiu, deixando atrás de si um mundo de recordações.

Pela nossa parte agradecemos ao mimoso poéta ilhavense o ensejo que nos deu de mais uma vez apreciarmos um trabalho de subido valôr como é aquêle a que nos estâmos referindo.

Secção desportiva

FOOT-BALL

Para inicio da segunda volta do campeonato do distrito, jogaram em 29 de março, no Campo de S. Domingos, *Beira-Mar* desta cidade e *A. D. Ovarense*, cabendo a vitoria ao grupo local por 4-1.

As quatro bolas que os aveirenses registaram no seu activo foram feitas as duas primeiras, por intermedio de Décio e Simões e as restantes por Ruela.

Arbitrou este encontro o sr. Aurelio Lima, da A. F. de Coimbra, que foi correcto e imparcial.

* * *

No domingo de Pascoa realisou-se outro desafio entre *Beira-Mar* e *Sporting Club de Coimbrões*, classificado na segunda divisão da A. F. do Porto, sorrindo de novo a vitoria ao *team* da nossa terra que ganhou por 2-1.

A arbitragem esteve confiada ao sr. Pedro Ferreira que, àparte pequenas deficiencias, se desempenhou bem da sua missão.

Necrologia

Mais uma vitima da tuberculose: Armenio Lafayette, aquele rapaz de rosto comprido, macilento, olhos encovados, que dia a dia, hora a hora, minuto a minuto ia definhando minado pela terrivel doença que é um dos maiores flagelos da humanidade, já não é do numero dos vivos—morreu!

Tinha apenas 30 anos incompletos e era filho de Viriato Fernando de Sousa tambem falecido em virtude da mesma molestia. Mas Armenio Lafayette destacou-se no nosso meio e por isso tarde se apagará da lembrança dos amigos a sua triste odisseia de dôr.

Empregado na Agencia do Banco de Portugal e secretario da Companhia de Salvação Publica Guilherme Gomes Fernandes, ambos os lugares desempenhou enquanto poude, com inteligencia, tornando-se credor de justos encomios. E de aí a grande manifestação de pezar que constituiu o seu funeral, realisado a 30 de março, em que se encorporaram, além dos colegas e amigos de extinto, as duas corporações dos bombeiros da cidade, uma deputação da de Ilhavo estudantes, Escoteiros de Portugal, etc., etc.

Na Capela de S. Gonçalinho tiveram logar os oficios do corpo presente, sendo de lá que o cadaver do inditoso Armenio seguiu para o cemiterio novo onde recebeu sepultura. Antes, porém, de, para sempre desaparecer das vistas do mundo, houve quem lhe enaltecesse as qualidades pondo em relêvo as virtudes que fizeram dele um bom cidadão um bom funcionario e um bom amigo.

Que descance em paz. E a toda a sua familia, mas especialmente à mãe, cujos desgostos a transformaram numa verdadeira martir, a intima expressão do nosso sentimento pelo mais este rude golpe que acaba de lhe retalhar o coração.

* * *

Em Lisboa onde se sugeitára a uma operação na laringe, deixou de existir no dia 28 de março o nosso conterrâneo Isaías de Oliveira — o *Butata* — que para aquela cidade tinha partido dias antes.

Residia no Alboi, era um habil artista e um honrado cidadão, sendo a sua morte muito sentida.

Contava 55 anos.

* * *

Em Verdemilho tambem se finou na terça-feira, com 54 anos de idade, a sr.ª Rosa Nunes da Graça, casada com o sr. João Bartolomeu Ramos da Maia, importante lavrador.

A extinta era tia da espôsa do dr. Ernesto Nunes de Paiva, médico daquêle lugar, e dos srs. António e Manuel dos Santos Furão, de Aradas.

* * *

Faleceram mais: Maria do Rosário indigente, de 83 anos, viúva; Ivo de Abreu Barata dos Reis, casado, de 4[illegible] anos, natural de Figueiró dos Vinhos um filho do mesmo nome de Joaquim Gaspar Fernandes, de 7 anos dizimado por uma meniogite-tuberculosa.

A's famílias enlutadas as nossas condolências.

tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da Republica, 30 de Março de 1931.—ANTONIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *Antonio Lopes Mateus.*

Pelos modos este decreto causou tantas engulhos que o *Diario de Noticias* viu logo surgir nada menos de 15.000 jornalistas alem dos 300 que havia empregados na imprensa diaria.

E'na pai! Que fartura!

O que aí vai de inveja, de emulação — de veneno.

Mas quem faria mal — quem? — aos chamados *profissionais da Imprensa?*

O nosso Sindicato, não, que não deseja prejudicar ninguém. Nem ele, nem nós. Logo o que o *Diario de Noticias* fez foi tão extravagante como as suas colossais ideias postas ao serviço da humanidade.

Em tudo um colosso, o *Diario de Noticias!*

Na mentira como no mais a que anda acostumado...

Feira de Março

Está quási no fim êste mercado do Rossio ao qual êste ano acorreu maior número de vendedores, tornando-o mais movimentado.

A respeito de negócio é que não correspondeu, talvez, à espêctativa, isto no geral, visto haver feirantes devéras satisfeitos com os apuros.

No lugar próprio funcionam ainda as barracas dos bichos, animais ferozes, pim-pam-pum, vistas, cascatas, escolas de tiro e quejandas, e um grande circo de variedades, com artistas escolhidos, que faz as delícias não só dos aveirenses, mas de muita gente de fóra que, de propósito, vem assistir aos espectáculos.

Sim, senhor: tivémos uma feira completa a que nada faltou — nem que comprar, nem divertimentos.

Foi pena que em alguns dias a chuva desanimasse o recinto; isso, porém, costuma ser da praxe e portanto não é de estranhar.

COMEDIANTES

—o—

Um jornal de Vizeu, em carta do correspondente de Lisboa, dizia ha dias:

E' preciso desmascarar de uma vez para sempre êstes conspiradores internacionais e, sobretudo, sócios do federalismo ibérico. E' preciso revelar todos os seus planos maquiavélicos. E' preciso apontá-los, um a um, à execração pública, como míseros traidores à Pátria e à Rèpublica. Querem nomes?

. . . .

E... vai um nome que convem não perder de vista: Barbosa de Magalhães, *compère* da revista da auctoria do dr. Júlio Dantas levada à scena ultimamente na Academia de Sciências de Lisboa, e que foi quem convocou, há pouco tempo, uma reunião de politicos inimigos da Ditadura, em Madrid, no Palace...

Sim, senhores. Foi o dr. Barbosa de Magalhães o autor da comédia do Palace — comédia em que tomaram parte advogados, médicos, antigos oficiais do Exército que marcaram a sua posição no 7 de fevereiro... E assistiu, ainda, à célebre reunião, entre outros espanhoes, um que ocupa uma situação de destaque junto do sr. Cambó...

E querem os leitores saber que o dr. Barbosa de Magalhães se permitiu o descaramento de ir à Embaixada de Portugal? Pois foi para mostrar que a sua visita a Madrid nada tinha com a reunião, que êle mesmo convocou por carta dirigida a... uma alta personalidade a quem deve todas as posições de destaque dentro da Republica.

Que dizes a isto, leitor? É ou não é completo êste chefe do democratismo local?

Nós achâmo-lo completissimo...

Navios bacalhoeiros

Preparam-se para saír os da frota de Aveiro, que este ano são em menor numero devido aos prejuizos que as emprezas teem tido.

Evidentemente que isto é um mau sintoma por dar origem a que fique muita gente sem trabalho.

BENEMERENCIA

Um assinante desta cidade que directamente pagou a sua anuidade ao *Democrata* entregou tambem para os seus pobres 20$00 destinados à futura distribuição.

Agradecemos em nome dos que hão-de ser contemplados.

Captura

—:—

O sr. dr. Santos Reis, proprietário e director do jornal *Povo de Angeja* pede-nos a transcrição da seguinte rectificação enviada à *Gazeta de Albergaria* em 6 do corrente com o título da epígrafe:

Em harmonia com o que dispõe a Lei de Imprensa, pedia a V. em homenagem à Verdade, uma rectificação à noticia sob o título acima, vinda na 2.ª página, fim da 1.ª coluna da *Gazeta d'Albergaria* n.º 233 de 28 p. p.

1.º—Não é verdade o requerimento incriminado conter expressões irreverentes altamente ofensivas da consideração devida ao Meretíssimo Juiz da Comarca de Albergaria-a-Velha.

2.º—O signatário foi prêso por dois oficiais de diligências que tentaram obrigá-lo a ir a pé no meio da escolta, a uma distância de 10 quilómetros, e, como o quisessem constranger, decidiram-se a entrar para o automóvel, sendo êste guardado, pelo meio da povoação, por dois soldados da guarda republicana, armados de carabina, como se se tratasse dum facínora da peor espécie.

Antecipadamente agradecido,

SANTOS REIS

Este numero foi visado pela comissão de censura

Decadência

Positivamente a religião, em Aveiro, entrou na sua fáse de maior decadência. Quem viu noutros tempos as solenidades da Semana Santa, o movimento a que davam origem, o aspecto que revestiam e o negócio que por meio delas se fazia, não póde ter a mais pequena dúvida daquilo que afirmâmos: o catolicismo está também em crise!

Por falta de crença? Por falta de fé? Por falta de dinheiro? Isso é que resta saber.

Se calhar é por tudo. E sendo assim quer-nos parecer que háde ser difícil voltarmos à antiga, mesmo porque há padres que em vez de atraír à igreja, afastam, como sucedeu à saída da procissão de enterro com um que se arrogou o direito de tratar galègamente algumas pessôas que iam encorporar-se nela.

Havia de ser comnôsco. Pelo menos apresentavamos-lhe as armas de S. Francisco...

Soirée dançante

No salão de festas do *Club dos Galitos*, bizarramente ornamentado pelo sr. José de Pinho, realisou-se no domingo de Páscoa um animado baile que decorreu com toda a ordem, dançando-se animadamente até às primeiras horas do dia seguinte.

Entre o elemento feminino viam-se as gentis Olga Ferreira, Maria de Lourdes da Silva, Rosa Vinagre Migueis, Sara da Cruz Amado, Maria das Dores Albuquerque, Ana Gomes, Maria de Lourdes Graça, Tereza Andias, Maria Taborda, Maria Augusta Carvalho, Cecília Sarrazola, Izilda Pereira, Marília da Conceição Reis, Conceição Andrade, Emilia de Oliveira, Maria de Lourdes Dias, Célia Barros, Purificação Cravo, Maria Regina M. Sobreiro, Arlete Amado, Maria Dias Teles, Vitalina Maia, Maria José F. da Costa, Amélia de Oliveira, Maria Gamelas, Maria da Conceição de Almeida, Maria da Conceição, Maria Rocha, Maria da Ascenção Sousa e Ilda da Conceição Tavares, que muito contribuiram para o bom exito da diversão, abrilhantada pelo *Saxo Jazz Vouga*, e onde a mocidade passou algumas horas de prazer e esfusiante alegria.

E leve o Diábo paixões...

Correspondencias

Eixo, 23 de março

(Retardada)

Com 80 anos faleceu, subitamente, a sr.ª D. Maria Adelaide Saldanha Pinho, senhora dotada de extrema bondade, e viúva do funcionário das Obras Públicas, também há pouco falecido, sr. João Martins de Pinho.

Era tia dos srs. João de Pinho Brandão, professor oficial nesta vila, dr. Mário Pinho, fiscal das Minas das Talhadas, e das sr.ᵃˢ D. Benilde e D. Adriana de Pinho Brandão, que aqui também exerceram o magistério.

No seu funeral, que foi bastante concorrido, encorporaram-se as duas irmandades da freguesia e muitas pessôas da freguesia de Frossos. Organisaram-se vários turnos e conduziu a chave do féretro o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

Deixou vários legados e entre êstes algumas esmolas aos pobres.

A' sua bondosa alma, paz perpétua.

—Também faleceu no lugar da Horta o sr. António Martins das Bichas, casado, com 77 anos.

—Vindo da companhia de seu irmão José, regressou do Brasil o sr. Jaime Fernandes Mascarenhas.

—Os lavradores acham-se bastante desanimados com a aturada invernia que tem feito, pois querem proceder aos trabalhos agricolas próprios da época, como seja a plantação das batatas, e não podem, achando-se êstes atrazadíssimos.

—Por notícias vindas de Africa sabe-se ter nascido aos esposos dr. Evaristo Mascarenhas, delegado do Procurador da República, e D. Maria Leocádia M. Lima a sua primeira herdeira que recebeu o nome de Maria.

Para a recem-nascida e para os pais saúde e muitas felicidades.

—Acha-se gràvemente enferma a esposa do sr. Ricardo Ferreira Neves, a qual foi acometida, numa rua pública, de doença súbita.

—Vai experimentando sensíveis melhoras o nosso amigo sr. João Armando Dias Fernandes, com o que nos congratulâmos.

—A Ilhavo foram daqui bastantes pessôas assistir ao funeral da sr.ª D. Maria Vieira Moura que ali faleceu há pouco. Aquela senhora tinha aqui bastantes pessôas que a estimavam bem como a seus filhos, pois era viúva do saüdoso médico e integro cidadão que nesta vila exerceu a clínica bastantes anos e que deixou entre nós saüdosas recordações — o dr. Eduardo Moura.

C.

Modista de Chapeus

—o—

Informa-nos a nossa conterranea sr.ª D. Ana Teixeira da Costa, que, por estes dias, deve expor em Aveiro, como costuma, um formidavel e explendido *stock* dos mais modernos modelos de chapeus para senhora e creanças.

Aviso á sua numerosa clientela.

Agradecimento

Adriana Reis Fernando de Souza, seus filhos e mais família vêm tornar público o seu profundo e indelével reconhecimento para com a Companhia Guilherme Gomes Fernandes, não só porque a seu cargo tomou a realização do funeral do seu 1.º secretário e nosso muito amado filho, irmão, néto e sobrinho Armenio Lafayette de Souza, como pelos responsos que, também por indicação daquela Companhia, fôram rezados, e, ainda, pela imponência que imprimiu ao fúnebre cortejo.

Muito penhorados também agradecem aos cantôres e executantes musicais que na Capela ofereceram o seu concurso e ainda as palavras de sentida saüdade e de vivo afecto proferidas no cemitério pelos ex.ᵐᵒˢ srs. António Osório e Joia de Noronha, assim como muito grátos se encontram para com tôdas as pessoas que até à última morada acompanharam o malogrado e saüdoso extinto.

A tôdos confessam a sua comovida e eterna gratidão.

Aveiro, 9 de abril de 1931.

ANTONIO CERVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA

em doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

R. Visconde da Luz, 27, 2.º

Coimbra

Aos nossos assinantes das colónias, Brasil e America do Norte

A administração deste jornal vem pedir a todos quantos fóra do continente o recebem a fineza de mandarem pôr em dia as suas assinaturas, algumas das quais se acham bastante atrazadas.

O *Democrata* vive exclusivamente dos seus recursos proprios, não estando enfeudado a pessoa nem a *coteries* para, com independencia, poder cumprir a sua missão. Nestas circunstancias e porque todas as despezas que a sua publicação acarreta são pagas com a maxima pontualidade, necessario se torna que o nosso apêlo seja atendido, como esperâmos, e desde já agradecemos.

GRATUITAMENTE

Oferecemos à escolha dos felizes **1.000 FONOGRAFOS** a titulo de propaganda, aos mil primeiros leitores que encontrarem a solução exacta do hieroglifo seguinte e se conformarem com as nossas condições.

CONCURSO

L . S . O .
. P . R . O
C . I . B . A

Substituir os pontos pelas letras que faltam e achar assim o nome de trez cidades:

Complete este anuncio e remeta-o aos

Etablissements VIVAPHONE (Service 04) 116, Rue de Vaugirard, PARIS, 6ᵉ (France)

Juntar um envelope preenchido claramente com o nome e endereço.

NOTA—A correspondência para o estrangeiro deve ser franquiada com um selo de 1$25.

A icterícia

cura-se em 3 semanas

Resultados seguros de efeitos garantidos, comprovados por inúmeros doentes.

Dirigir á

Farmácia Ribeiro

Costa do Valado

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

Relogio e corrente

Achou-se nas proximidades de Mamodeiro, estando pronta a entregar a quem provar pertencer-lhes estes objectos, e mediante o pagamento deste anuncio, Conceição Marques Vieira, residente na Costa do Valado.

Lotarias

Ordinarias de 400 contos

e extraordinarias de

Santo Antonio

1.º premio 3.000 contos

AOS MELHORES PREÇOS

Cambios, papeis de credito e reforma de bilhetes de tesouro.

João Rodrigues da Costa L.ᵈᵃ

Suc.ʳᵉˢ de João Candido da Silva

104, RUA DA PRATA, 106—LISBOA

Vendem-se

Em optimo estado e por preços convidativos, duas motos e um motor maritimo de 10 H. P.

Dirigir á Garage Viuva Pereira & Filhos—R. Direita Aveiro.

"Mylart"

: Lampada eléctrica :

—o—

A mais económica e resistente

—o—

A' venda em todo o Pais

Batata para semente

"Friesland„ e "Bevelander„

—o—

As qualidades que melhor produziram nesta região nas passadas sementeiras.

Vende-se no:

ARMAZENS DA FONTE NOVA

(Junto à ponte)

Lancha

Vende-se acabada agóra de construir, com madeira toda do Brasil, com toda a segurança, ferragens todas de metal, e proprias para pôr tolda, construída pelo ultimo modelo de 1930, e com o respetivo motor *Penta* que desenvolve um bom andamento, e tem a lotação para dez pessoas; com remos de tojo, americanos, e todas as mais pertenças.

Ainda no estaleiro, vende o construtor José Maria Lopes de Almeida, na Gafanha.

Deseja almoçar ou jantar bem?

Ide ao Vouga

É NA

Rua Tenente Rezende, 11-AVEIRO

Aberto até ás 2 horas da manhã

Casa de moradia

Compra-se, que tenha pequeno quintal e com mais de 5 divisões.

Ofertas para esta redacção a *J. C. A.*

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

FAÇO saber que Antonio Martins Arroja, pretende licença para instalar um depósito de gazolina com bomba movel, incluído na 2.ª Classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito no Largo Luiz Cipriano, freguesia da Gloria, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da públicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 4.536, nesta Circunscrição com séde em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41-1.º.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 26 de Março de 1931.

O Engenheiro Chefe,

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento

Terra de semeadura e mato vende-se junto ao passo de nível, norte da Estação de Quintans. Para informações: *Cruz & Peralta*—Quintans.

CASA Vende-se junto á Estação do C. de Ferro com luz electrica, grande quintal e água.

Informa a *Padaria Palmeira*—Aveiro.

Empreza Central Portugueza, Limitada

Fábrica de massas alimentícias

(Em liquidação)

Vende-se esta instalação industrial, incluindo o prédio e todos os seus maquinismos a saber:

Grupo completo de máquinas em estado de novas do constrtuor *Werner & Pfleiderer* e respectivas fôrmas de bronze para o fabrico de todos os tipos de massas, para uma produção de 2000 quilos em 10 horas.

Motor a óleo pesado *Diesel M. A. M.* de fôrça de 45 H. P.

Secadores modernos por ventilação acoplados com motores eléctricos *Brown Boveri.*

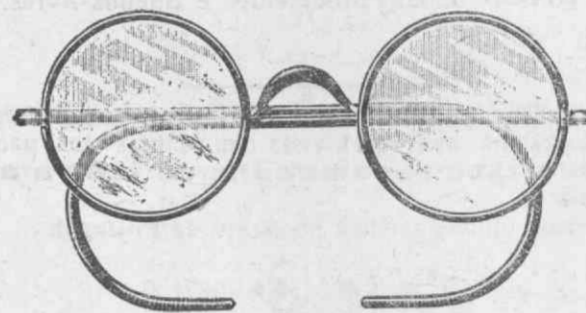
Dinamo para iluminação, bombas, oficina de reparações, etc., etc.

Para tratar e mais esclarecimentos dirigir á Comissão Liquidatária — Empreza Central Portugueza, Limitada — Rua Almirante Candido dos Reis, 90 — AVEIRO.

Ourivesaria e Relojoaria —DE

Manuel Fernandes Lopes

Rua dos Mercadores — AVEIRO

Ouro e prata, objectos artísticos, próprios para brindes. Ouro só pelo pêso. Relógios de algibeira e pulso, em ouro, prata e aço—*Internacional, Zenith, Longines, Omega e Cortebert.*

Secção de optica:

Oculos, lunêtas e lentes de todas as marcas e de todos os preços. Satisfazem-se as indicações médicas.

Oficina própria para todos os artigos.

Preços sem competência

VISITE V. EX.ª ESTA CASA QUE POUPA MUITO DINHEIRO E TEMPO

Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Praça Luís de Camões, 22-2.º

LISBOA—PORTUGAL

Costa, Limitada

Tem á venda números de grande palpite para a próxima loteria de

400.000$00 assim como para todas as extracções anunciadas pela Misericórdia, satisfazendo com prontidão todos os pedidos que receba acompanhados da respectiva importância.

Santo António 1.º prémio... 3.000.000$00

DIRIGIR A **COSTA, LIMITADA**

SÉDE—75, Rua de S. Paulo, 77 **LISBOA**

FILIAL — 60, Rua da Prata, 62 TELEFONE 22475

Ponche REI DE SIAM

É uma deliciosa bebida, já muito acreditada, e que se toma como LICOR OU PONCHE FRIO, como PONCHE QUENTE e como REFRESCO, tendo inclusivamente aplicação medicinal, pois de usa contra a GRIPPE e catarraes e ainda como reconstituinte na fraquêsa e outras afecções.

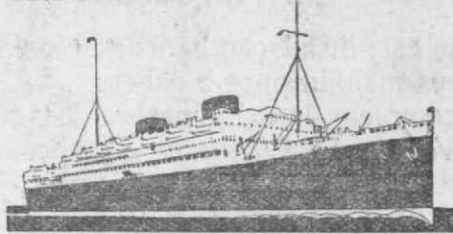
O Ponche REI DE SIAM

cuja marca está registada, recomenda-se pelo seu bom paladar, sendo tambem um magnifico aperitivo.

É sua depositaria em Aveiro a conhecida casa de mercearias, vinhos e outros generos alimenticios de

Bruno da Rocha & C.ª

Largo da Estação Telefone N.º 105

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a saír de Leixões

Deseado -- Em **29 de Abril** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESNA -- Em **27 de Maio** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DARRO -- Em **24 de Junho** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Alcantara - Em **27 de Abril** para Rio Janeiro, Santos, Montevideo, e Buenos-Ayres.

Arlanza - Em **11 de Maio** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montivideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS - Em **25 de Maio** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Artigos Fotograficos

Na casa MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C.ª, á *Rua Coimbra*, encontram sempre os amadores e proficionaes de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de reclame revelamos gratuitamente todos os artigos comprados na nossa casa.

Descontos especiaes aos proficionaes.

Adubos SAPEC

A **SAPEC** vende os melhores ADUBOS PARA TRIGOS, FAVAS, MILHOS, BATATAS, VINHAS, ETC., sempre nas melhores condições de preços, e tem grandes stocks de SUPERFOSFATOS,

Sulfato de amónio

Nitrato de sódio

Adubos potássicos

PEÇA PREÇOS E CONDIÇÕES AO AGENTE

António Máximo Guimarães

RUA DA ALFANDEGA, 6 — AVEIRO

porque fornece aos melhores preços do mercado

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Anunciai!

Tornar conhecida uma casa de negocio é concorrer para o seu desenvolvimento por com isso se multiplicar o numero de transacções.

Anunciai!

É o anuncio um meio de propaganda que não deve ser despresado, pois devido a êle se têm feito enormes fortunas pelas vantagens que traz a quem vende e a quem compra.

Anunciai!

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Casa Saraiva

DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento, estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

—

Ao ser nomeado ministro um devoto de Bacho, perguntou-lhe um amigo:

— Qual a tua primeira medida na *pasta* que vais gerir?

—Dois decilitros, respondeu ràpidamente o novo governante.

Fotografia Vouga

Para orientação do publico publica-se a lista de preços de alguns trabalhos feitos neste *atelier*:

6 retratos para bilhete de identidade	6$00
Cartão	9$00
Postais em corpo inteiro	20$00
Duzia	27$00
6 postais busto	25$00
Duzia	32$00
6 retratos em postal feitos á luz artificial o que há de mais artistico, em sepia	30$00
Um retrato busto 18X24 igualmente feito á luz artificial, em sepia	30$00
3	60$00
Postais reclame, duzia	20$00

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.

Calendarios grandes e pequenos.

SOUTO RATOLA—AVEIRO

Marca registada

Pois sim...

Mas a biciclete DIANA impõe-se tanto pela sua categoria, que todos tentam imitar, como pelo baixo preço porque é vendida. DIANA é a marca de biciclete que não tem rival por ser a mais perfeita, sólida e garantida. E' a biciclete predilecta da região. Exigir sempre a sua *marca registada* para evitar falsificações. Grande sortido de todos os acessorios com especialidade artigos *Conventry, Bayliss e Diana*. Os bons revendedores teem sempre á venda esta reputada marca.

Ultima novidade — Acaba de reaparecer no mercado toda cromada e que não enferruja a biciclete *Royal Enfield* a melhor que se fabrica na Inglaterra.

Unicos representantes para Portugal e Colonias

Carreira, Oliveira & C.ª, L.da

Sangalhos

VINHOS DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

da antiga casa exportadora

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS

PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.